



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Meio Ambiente
ATA REUNIÃO INTERCONSELHOS
São Luís, MA, 13 de dezembro de 2022

1. Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às 10:00 horas, foi aberta a Reunião Interconselhos do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão - CONSEMA, e Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ocorreu no auditório Neiva Moreira, situado na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão – ALEMA, localizado na Av. Jerônimo de Albuquerque, 7200 - Cohafuma, São Luís - MA, 65074-220.
2. A Presidente do CONSEMA, **RAISA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade suficiente para abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:
 - I. **ANTONIO DA CONCEIÇÃO DA SILVA**, representante Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Maranhão – FETAEMA, titular;
 - II. **ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA**, representante da Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará – SINDICANALCOOL, titular;
 - III. **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, representante da Associação dos Produtores de Soja do Meio Norte, suplente;
CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, suplente;
 - IV. **DANIEL HOLANDA DOS SANTOS – 1º TENENTE QOPM**, representante da Polícia Militar do Maranhão – PMMA - BPA, titular;
 - V. **FERNANDO BERGMANN**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

- VI. **FLAVIA PATRÍCIA SOARES RODRIGUES**, representante da Procuradoria Geral do Estado do Maranhão – PGE, titular;
- VII. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, Representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos e Cidadania, titular;
- VIII. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Nacional de Políticas
- IX. Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, suplente;
- X. **JÉSSICA HELLEN PEREIRA DA SILVA**, representante da Secretaria de Estado da Saúde – SES, suplente;
- XI. **LENINE SÉRGIO ANDRADE DE MOURA**, representante da ENEVA S.A, titular;
- XII. **LUANA DA SILVA CAIRES DE SOUSA**, representante da BRK Ambiental, suplente;
- XIII. **LUCIANO SANTOS PINHEIRO**, representante da Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, titular;
- XIV. **LUÍS JOSÉ CÂMARA PEDROSA**, representante da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, suplente;
- XV. **LUIZ HENRIQUE FONTENELLE GRAÇA**, representante da Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico de São Luís – SINDIMETAL, titular;
- XVI. Públicas – INPP, suplente;
- XVII. **RAFAEL FERREIRA MACIEL**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
- XVIII. **RAFAELA MARIA SERRA DE BRITO**, representante da AIR SEMEAR Consultancy Eireli; suplente;
- XIX. **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, titular;
- XX. **RONALD CHAVES GOMES**, representante da Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna, suplente;
- XXI. **THIAGO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA, titular;
- XXII. **VITOR HUGO SOUZA MORAES**, representante da Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

XXIII. **WALTER LUÍS MUEDAS YAURI**, Representante da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Titular;

4. Lista de Participantes:

- I. Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura – Secretária Executiva do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão – CONSEMA;
- II. Adriana Silva Bayma – CONSELHOS – SEMA;
- III. Antônia da Silva e Silva – CONSELHOS – SEMA;
- IV. Lennise Maria Passos Portela – CONSELHOS – SEMA;

3. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, abriu a reunião e deu boas-vindas aos Conselheiros. Após, iniciou a reunião colocando para aprovação a Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA e abriu para votação, sendo esta, aprovada por unanimidade. Logo em seguida, colocou para a aprovação a Ata da 57ª Reunião do Conerh, sem manifestação, a Ata da 57ª Reunião do Conerh, foi aprovada por unanimidade. Passou para o 3º item da pauta – Ordem do dia, sendo o abordado o item 3.1. – Apresentação à Mesa de pedidos de inversão de Pauta, retirada de matéria e de requerimentos de urgência.
4. O AUDIO DO COMEÇO DA REUNIÃO FOI CORTADO - INAUDIVÉL;
5. O Conselheiros **LUÍS JOSÉ CÂMARA PEDROSA**, fez uma apresentação sobre escola sustentável onde apresentou assuntos como: - A questão educativa; Constituição Federal, Art. 225; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução nº2/2012; Legislações e Normas no MA; Plano Estadual de Educação Ambiental, Lei Nº 10.796; Escola Sustentável 3D e 4D; Lei nº 10.796, de 1º de Março de 2018. Aprova o Plano Estadual de Educação Ambiental do Maranhão e dá outras providências; Fontes de Financiamentos; após apresentação, abriu para perguntas;
6. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE**, agradeceu a apresentação do Professor e Conselheiro, informando que ficava muito feliz em participar desses momentos, onde há quebra de paradigmas,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

e fez duas perguntas: - se as escolas sustentáveis dignas serão implementadas principalmente, pelo histórico arquitetônico? E sobre a criação do grupo do comitê de acompanhamento e qual o encaminhamento será dado;

7. O Conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, perguntou onde a Sema se localiza dentro do projeto das escolas dignas sustentáveis. Perguntou ainda sobre a COP-27, sobre a experiência e se a Presidente do Conselho poderia falar sobre o importante evento de caráter mundial;
8. A Conselheira **LUZENICE MACEDO MARTINS**, indagou qual era o objeto da apresentação, a finalidade e concepção da apresentação da escola digna sustentável dentro do Conselho, indagando se do Conselho, sairia alguma Recomendação para o Sistema de Educação; ou o Sistema de Meio Ambiente, para que isso vire uma norma; ou seria mais uma norma, uma diretriz já que está em muitos planos, ou mais uma tomada de decisão estratégica. Para que dentro de um plano de metas as escolas absorvam o conceito de escolas sustentáveis;
9. O Conselheiro **MILTOM CAMPELO**, expos um pouco do seu sentimento de insatisfação em relação ao esvaziamento da reunião. Falou sobre a importância de reunir os dois Conselhos. Pontuou que a reunião era para ter começado as 08h30 e lamentavelmente começou as 10h00. Frisando que a Secretaria e Presidente dos dois Conselhos, devia ter uma agenda muito demandada, ainda sobre a apresentação, frisou que já estava encerrando a manhã e que houve o esvaziamento. Destacando que estava em uma reunião de defesa de políticas ambientais e de recursos hídricos do Estado do Maranhão. Parabenizou ainda a apresentação do professor e Conselheiro. Evidenciou que temas mais estruturantes e definidores não foram abordados, naquilo que era a expectativa dos Conselheiros, reforçando os vários outros pontos da pauta que ainda não haviam sido apresentados, e estavam chegando ao meio dia. Pontuou ainda, que havia um assunto da sociedade civil em pauta, da qual o empresariado se associa, destacando ainda, que havia propostas que precisariam ser encaminhadas de forma correta e profissional, frisando que os Conselhos constituem a cabeça de sistema e a Sema está dentro desse sistema. Informou que havia captado no café com os outros Conselheiros um sentimento de insatisfação, informando ainda que os demais Conselheiros o conheciam e por ser preocupado também com a questão ambiental e social. Apresentou sua economista Juliana Arouche, que também é Conselheira,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

falando sobre a estrutura da Agroserra em São Luís e dos custos para participarem de fóruns de debates do qual, é interesse do setor, frisando novamente sua insatisfação em relação ao esvaziamento, solicitando ainda que a Presidente aceitasse sua manifestação. Pontuou que não estava colocando no campo da pessoalidade, mas sim da gestão ambientais e recursos hídricos do Estado. Memorando ao final os encaminhamentos que teriam que ser feitos pela Presidência - sobre os gastos o Progestão e Procomitê; da criação da Comissão dos Comitês. Falou sobre o assunto da estrutura física dos Conselheiros, pontuando que o Conselho precisaria de uma estrutura e assessoramento, frisando que não poderia sair da reunião sem um devido encaminhamento objetivo;

10. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES** pediu licença ao professor para antecipar a resposta ao Conselheiro Milton, informando que a pauta é direcionada pelos próprios Conselheiros, e que toda sugestão de pauta, é encaminhada a Secretária Executiva que apresenta a Presidência e assim acontece a reunião. Informando ainda, que poderia incluir na pauta qualquer tema, assim como os Conselheiros tem legitimidade para incluir na pauta a discussão de qualquer tema legítimo e oportuno. Frisando, que se houve um esvaziamento da reunião, não era responsabilidade única e exclusiva da Presidência dos Conselhos, mas também da participação efetiva de cada membro. Perguntou ainda a Secretaria Executiva, quais foram os encaminhamentos dados ao longo desses meses que não tivessem sido incluídos em pauta – foi informado que não houve apresentação de pauta antecipada. Informou ainda, que o que foi apresentado, foram várias insatisfações. Relatou, que havia perguntado onde estavam os encaminhamentos dos Conselheiros para a formação e construção das pautas. Destacou que se exige muito da Presidência - ações efetivas, indagando também a capacidade de cooperação de diligência dos Conselheiros, questionando se a Presidência era a única responsável por uma pauta que iria construir a gestão ambiental dentro Estado do Maranhão, pontuando que era injusto e excludente. E que assim como a Presidência não poderia excluir os Conselheiros das imposições, das recomendações, das sugestões não podem se eximir de construir junto a Presidência o que o Conselho irá discutir. Questionou se é, única e exclusivamente de responsabilidade da Presidência fazer uma pauta assertiva que esteja alinhada aos objetivos, ou se o objetivo do Conselho é justamente trazer à baila pontos que são necessários serem discutidos - da sociedade civil, da



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

gestão pública ambiental, da educação ambiental. Frisando que está nos Conselhos para construir juntos. Pedindo ainda desculpas ao Conselheiro Milton, pelo esvaziamento da pauta, frisando que o esvaziamento era de responsabilidade também do mesmo. Chamou o para compor outras reuniões e conseguir construir com a Presidência e com os outros Conselheiros a pauta que é realmente importante. Questionou quais eram as contribuições; e que o Conselheiro podia fazer através de Email, e por WhatsApp. Pontuando que o que se via era apenas essa mão de via de única, destacando que não podia vir apenas do Estado. Frisando ainda, que foi discutido muito sobre *layout* de sala, de mudança, questionando se o momento era importante mesmo discutir o *layout* de uma sala. Destacou ainda, que os Conselheiros não haviam conhecido o novo espaço. Informou que o que foi proposto, não foi mudança de nenhum cenário, o que foi proposto foi melhorias. Relatando ainda que a Secretaria executiva e os outros servidores foram deslocados para otimização de estrutura e para servir melhor a Sema e a Sociedade. Pontuando que as decisões de gestão precisam ser feitas e essas a cabem, assim como as consequências. Pedindo novamente desculpas aos Conselheiros e falando novamente sobre a responsabilidade de pauta de cada um dos membros;

11. O Conselheiro **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA** parabenizou o professor pela apresentação. Informou que a SAF trabalha com algo parecido na Agricultura Familiar e dos novos projetos. Falou ainda sobre as inquietações e as problemáticas serem colocadas em pautas pedindo a participação dos Conselheiros, em sugerir pautas de forma técnica, colocando proposições e as melhorias, e as dúvidas podem ser sanadas. Frisando também a importância do espaço para a discussão das novas pautas. Pontuou sobre a questão dos Programas Progestão e Pro comitê e Quali-agua, programas que havia ajudado a construir, pontuando que todo final de ano, para o Progestão há a apresentação do balanço anual de todos os gastos para a Assembleia Legislativa, solicitando ainda que fosse usada tal influência gestora e política para que fosse apresentado, para que o recurso e trabalho não fosse perdido;
12. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES** agradeceu a fala do Conselheiro e informou que já havia sido enviado um Ofício a Presidência da Alema - ao Deputado Othelino Neto - porquê ainda não havia recebido retorno da disponibilização do espaço para apresentação do relatório, informando ainda, que foram feitos três Ofícios reiterando o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

pedido da apresentação, frisando ainda, sobre a dificuldade para que conseguisse ações básicas como a apresentação de um relatório, embora fosse a Secretaria. Solicitou ainda, que a reunião não fosse um espaço de acusação e de discussões vazias. Falando ainda, que se fosse preciso repensar todas as pautas que serão discutidas, nós vamos fazer, frisando que assim, nunca será um Conselho como deve ser. Falou que as pautas sugeridas unilateralmente, são pautas que não refletem a gestão democrática, participativa, inclusiva, integrativa, então será preciso repensar. Agradeceu a contribuição e reiterou que o Ofício já havia sido reiterado três vezes, indo com cópia para o Presidente da Alema;

13. A Conselheira **LUZENICE MACÊDO** solicitou que fosse respeitado o tempo de todos e a questão de ordem. Se colocou à disposição para interlocução dentro da Alema nas questões dos Ofícios;
14. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES** prosseguiu com a pauta;
15. O Conselheiros **LUÍS JOSÉ CÂMARA PEDROSA** abriu o espaço para perguntas;
16. A Conselheira **IRENE AGUIAR SANTOS**, perguntou qual a possibilidade de o projeto trabalhar com a educação não formal na comunidade, destacando que se leva educação formal apenas para o filho, indagando o que iria para o pai e mãe, que nunca foram para a escola, pontuando que seria interessante uma linguagem mais apropriada. Perguntou ao Conselheiro Lamarão – SAF, qual a possibilidade de colocar na secretaria de agricultura familiar, trabalhar com homem do campo o meliponário;
17. O Conselheiro **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA** respondeu que dentro da SAF, já há projetos com meliponários em escolas, e que estão em um processo de avaliação, monitoramento e controle para saber, a efetividade, o que há de problemática, potencialidade, para poder desenvolver melhor, sendo executados e pediu para que a Sra. Conselheira acompanhasse o site, pois lá havia mais detalhes e informações;
18. A Servidora e Supervisora de Planejamento Ambiental, **LUCIARA MACHADO** se apresentou, como Analista Ambiental, formada em Oceanografia. Contextualizou a demanda que chegou ao setor de monitoramento - do Professor Dr. Antonio Augusto da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, especialista em aves migratória Limícolas - que os informou sobre uma



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

problemática de conflito de uso de território, explicando que dois pontos do território da ilha haviam as aves migratórias e os visitantes da Ponta da areia e Panaquatira acabavam espantando as aves, frisando que a sua maioria não tinha conhecimento que as aves significavam aqui no Maranhão, informando ainda, que as aves estavam em momento de descanso e forrageio para seguir viagem, para outros locais e países. Então solicitou a ajuda do Monitoramento e também dos Conselhos, para que fosse elaborado em conjunto algum projeto para conservação das aves. Que unisse também educação ambiental e gerenciamento costeiro. Então passou para a apresentação de gerenciamento costeiro para contextualizar. Começou apresentação onde foram discorridos sobre: Programa Nacional De Gerenciamento Costeiro; Objetivo: Operacionalizar o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC); Gerenciamento Costeiro – GERCO; Zona Costeira; Decreto Federal nº 5.300/2004; informou ainda, que há uma minuta já pronta da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro. Ainda na apresentação, informou que foram feitos em 2017 a 2019 um amplo trabalho, fazendo oficinas de gerenciamento costeiro e consulta pública nos 43 municípios de zona costeira, com a sociedade civil, poder público e empresariado, após três anos de trabalho foi estabelecido a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro. Informou que em 2019, após a minuta passar pelo jurídico da Sema, foi encaminhada a Casa Civil, informando ainda, que estão solicitando a minuta para atualização, se prontificou a apresentar a minuta aos Conselhos caso queiram para contribuições. Avisou ainda que será criado um grupo de trabalho para contribuição das várias superintendências para que possam se manifestar;

Apresentou sobre - Aves migratórias e zonas urbanizadas da ilha de São Luís e a importância da conservação das áreas de descanso e alimentação dessas espécies, - explicando que elas vêm do hemisfério norte, onde se reproduzem e quando o inverno está muito forte, vem para o Maranhão e em toda a área das Reentrâncias Maranhenses, para o descanso e forrageio. Falou ainda, das rotas migratórias, trouxe algumas curiosidades - são aves de importância transnacional, onde não são interessantes somente para o Brasil, onde ficam no Brasil e em outros continentes e o Brasil precisa fazer sua parte em relação a conservação da espécie. Informou que elas fazem 11 mil Km a 13 mil Km (rastreador com GPS) 96 km/h (narceja-real) sem parada e a maior parte da rota migratória é Norte e Sul. Trouxe o DECRETO Nº 9.080, DE 16 DE JUNHO DE 2017, que promulga a Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias de Animais



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

Silvestres, de 23 de junho de 1979. Falou ainda, sobre o projeto piloto a ser implantado em Panaquatira, onde há cerca de 5 mil aves Limícolas e Ponta da Areia chega a ser 9 mil. Explicou o objetivo do projeto, que é harmonizar políticas públicas que incidem sob a Zona Costeira e compatibilizar os usos múltiplos na Zona Costeira da Ilha de São Luís, minimizando conflitos entre os usos relativos ao lazer na praia e a permanência das aves migratórias Limícolas, pontuando que precisa passar pelo caráter educativo, informativo de educação ambiental, tanto dos habitantes dessa região, quanto dos visitantes dessas áreas. Mostrou a base de pesquisa e informou que houve uma visita técnica na área, com o Conselho, Ufma, Secretaria Executiva e o Monitoramento, frisando que ela está precária e não dá para utilizar. Falou que área da base precisará e pretende: Conscientização Ambiental, Educomunicação, Folders Digitais, Mídia televisiva, Sinalização das Rotas com placas, frisando ainda, sobre a questão turística em relação a observação das espécies. Falou ainda que o projeto foi feito em parceria com a Ufma e o próximo passos é encaminhar para a Superintendência de Biodiversidade de Educação Ambiental para que façam uma nota técnicas e consigam fazer suas contribuições. Mostrou o modelo da placa a ser confeccionado pela Sema ou ser doada por alguma empresa. E finalizou a apresentação abrindo espaço para perguntas;

19. A Conselheira **RAFAELA BRITO**, parabenizou a Luciara pela apresentação e sugeriu que o tema fosse levado a Câmara Técnica de Biodiversidade juntamente com a Superintendência de Biodiversidade pontuando a importância de começar por São Luís, lembrando ainda o potencial das áreas de Reentrâncias Maranhenses;
20. O Conselheiro **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, informou que enviou uma representação ao Ministério Público Federal e não encaminhou para a Sema, deixando a critério do Ministério Público Federal sobre a poluição do meio ambiente do Rio Maracaçumé e Rio Gurupi;
21. O Conselheiro **RONALD CHAVES** sugeriu que fosse colocado em pauta a uma revisão da minuta do projeto de Lei do Gerenciamento Costeiro, justificando que é do município de Cururupu, onde tem 17 praias, pontuando o potencial para discussão da questão migratória ser grande. Sugeriu ainda, que a secretária municipal de meio ambiente de Cururupu fosse convocada para apresentar sobre os trabalhos desenvolvido na região para que se possa conhecer o que a Semman está realizando no município principalmente na questão de aves migratórias;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

22. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, informou que não há como convocar a Secretária de Meio Ambiente de Cururupu, mas que irá convidá-la para participar do diálogo. Solicitando ainda que a minuta fosse disponibilizada via email para os Conselheiros para que tomem nota e contribuição na próxima reunião;
23. A SECRETÁRIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS **ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA**, apresentou um nivelamento de informações a partir da data da posse dos então Conselheiros do Conselho Estadual de Meio ambiente e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Apresentou o Calendário para o Ano de 2023, informando que a pauta é construída ao logo das reuniões ou por demanda de outro setor ou por demanda dos Conselheiros;
24. O Conselheiros **LUÍS JOSÉ CÂMARA PEDROSA** pediu para que as apresentações que foram feitas sejam disponibilizadas dentro dos grupos de whatsapp dos Conselhos;
25. A Conselheira **LUZENICE MACÊDO** colocou para apreciação e aprovação do Plenário considerando a importância da reunião Interconselhos, da colocação do Sr. Milton Campelo, do chamamento da Secretária de como os Conselheiros podem contribuir, e das suas inquietações. Pontuou que os Conselhos precisam ocupar o lugar e importância que tem. Sugerindo que fosse composto um coletivo e defina um conjunto de Recomendações, ao novo governo estadual no que diz respeito a política de estado e meio ambiente, de recursos hídricos, de recursos do costeiro, pontuando que essa era a sua contribuição e frisou a urgência, destacando o início de governo. Falou ainda, que não irão fazer plano de governo, nem o plano de gerenciamento costeiro, mas sim, identificar prioridades, emergências e fazer recomendações que é a natureza do Conselho com a importância e posições para estabelecer as diretrizes que o novo governo deve tomar, pediu para que a demanda fosse votada;
26. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE** reforçou a fala da Conselheira Luzenice, colocou a ecos de gaia a disposição, memorou que no início já havia feito a contribuição. Pediu para que fosse colocada em votação os detalhamentos dos gastos dos programas que são de verbas federal, para que possam contribuir, tendo em vista que 20% desse valor retorna, para que isso não acontecesse mais; criação da comissão de acompanhamento tanto das ações e integrar junto com a Sema a execução dessas ações e a execução desse recurso, para que fosse colocado em votação;
27. Áudio cortado; **LUZENICE** –



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO

28. A Conselheira **LUZENICE MACÊDO** considerou esvaziamento do Plenário e indagou sobre a representatividade da composição, se são os dois Conselhos, pontuando que as partes tem que ser bem representadas. Pontuando que as visões que se confrontam precisam estar no colegiado. Frisando para que seja dado a resposta em tempo hábil, para que não chegue recomendações ao governo no sexto mês de mandato;
29. A Presidente do CONSEMA, **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, informou que por conta do *quórum* a demanda da sociedade civil organizada, será deliberada para a próxima reunião;
30. O Conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES** sugeriu uma reunião extraordinária no mês de janeiro para deliberação das demandas sugeridas. Falou sobre a participação da Sema na COP-27, solicitando um relato;
31. A Presidente **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, informou que irá apresentar o mesmo documento que foi apresentado ao Governador, justificando a importância de os Conselheiros saberem e que poderia apresentar também na próxima reunião extraordinária;
32. Não havendo mais manifestações, a Presidente **RAYSA QUEIROZ MACIEL RODRIGUES**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

São Luís, 13 de dezembro de 2022.

Eu, Antônia da Silva e Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada de forma excepcional somente pelo vice-presidente do Consema, RAFAEL FERREIRA MACIEL, considerando a exoneração, a pedido, da Secretária Executiva do CONSEMA Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, bem como pelo momento de transição de Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

RAFAEL FERREIRA MACIEL

Vice-presidente do CONSEMA



Código Verificador: 47944781, Código CRC: XWVK00200

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.